

GONÇALVES, Stephenson Andriola Almeida.; SILVA, Daniele de Figueredo.; BEZERRA, Pâmula Raianne Pereira.; BANDEIRA, Silmara Tavares.; FERNANDES, Heloísa Mara Batista. **Perfil enteroparasitológico de pacientes atendidos na Policlínica em Cajazeiras - PB.**

RESUMO

O trabalho designado tem como objetivo de promover a identificação do perfil enteroparasitológico dos pacientes atendidos pelo laboratório de análises clínicas da policlínica de Cajazeiras-PB. Esta pesquisa compreende um caráter aplicado, descritivo, documental com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foram por meio dos resultados registrados e armazenados no Sistema HMSLAB, dos exames parasitológicos realizados pelo método de Hoffman, na entidade de saúde pública de Cajazeiras-PB, que abrange as demandas de exames do hospital infantil, das unidades básicas de saúde da zonal rural e urbana, distritos e regiões vizinhas como Cachoeira dos Índios, São José de Piranhas, São José do Rio do Peixe, Boqueirão e Divinópolis. Os parâmetros utilizados para avaliação foram a coleta e análise dos resultados dos exames coproparasitológicos, determinando quais dos sexos são mais acometidos entre os pacientes; relacionar a frequência de múltiplo-parasitismo intestinal; determinar o helminto e o protozoário mais frequente; avaliar a faixa etária mais acometida pelos parasitas intestinais, buscando traçar um perfil epidemio-parasitológico relacionados com as possíveis causas. Os resultados mostrados no trabalho foram referentes à coleta de dados no período de janeiro a junho de 2013 que forneceram 514 amostras de fezes, utilizando o método de Hoffman, objetivando a pesquisa de ovos, cistos e larvas de diversos parasitos. Das amostras analisadas, 30% estavam positivos para algum tipo de parasita. Destes 76% são do sexo feminino e 24% masculino. As espécies de maior prevalência foram *Entamoeba histolytica* 56% e *Entamoeba coli* 22%. As infecções causadas pelos parasitas caracterizavam-se pelo predomínio monoparasitário em 86% dos casos, onde a faixa etária mais frequente com 29% foi de 0-10 anos. Portanto, ao analisar os resultados é possível concluir que as parasitoses intestinais ainda representam um sério problema de saúde pública, acometendo principalmente crianças e comprometendo o desenvolvimento, sendo os protozoários mais prevalentes. Dessa forma, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de investimentos em recursos humanos, saneamento básico, acesso à água tratada, programas de

prevenção e controle de parasitoses intestinais para que a partir da educação possa se melhorar os hábitos higiênicos, prevenção e monitoramento de parasitas.

Palavras-chaves: Helmintos. Protozoários. Múltiplo parasitismo.